

Segunda-Feira, 27 de Julho de 2026

Paula Calil reconhece influência da Assembleia Legislativa na Câmara Municipal de Cuiabá

Presidente da Casa de Leis admite interferências políticas externas, mas defende autonomia do Legislativo cuiabano

A presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereadora Paula Calil (PL), admitiu publicamente que as negociações pela liderança da Casa recebem influência direta de atores políticos externos, particularmente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

Conforme a parlamentar, a participação de múltiplos Poderes nas discussões sobre a composição do Legislativo cuiabano caracteriza-se como um fenômeno típico do cenário político, onde conversas permanentes e alinhamentos entre legendas integram naturalmente o processo de negociação.

Ao contrapor as reclamações sobre a possível interferência do prefeito Abilio Brunini nas pautas do Parlamento, Paula reafirmou o papel do gestor municipal na estruturação do bloco governista. Ela confirmou que o prefeito propôs a criação de uma Mesa Diretora composta exclusivamente por mulheres, porém destacou que a viabilização dessa composição resultou de esforço coletivo.

"A nossa Mesa 100% feminina, nunca escondemos, foi ideia do prefeito Abílio. A gente construiu uma Mesa com pluralidade de posicionamentos e partidos. Então, existe interferência da Assembleia Legislativa? Existe! A gente está no meio político, dialogamos e temos alinhamentos", afirmou a vereadora.

Paula Calil reforçou com convicção a autonomia institucional da Câmara e descartou a ideia de subordinação ao Palácio Alencastro. Para demonstrar que o Legislativo funciona de modo independente, ela referenciou um caso recente relevante: a reprovação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) enviado pela administração municipal.

"A Câmara atua com independência. Há convívio harmônico? Sim. Mas a prova maior de nossa autonomia é que a LDO foi rejeitada. Os vereadores votam conforme suas convicções", ressaltou a presidente.

Em conclusão, Paula Calil apresentou sua visão para futuras disputas no comando da Casa e apoiou sua candidatura para permanecer na presidência do Legislativo cuiabano.

Segundo ela, seu projeto político não resulta de uma imposição unilateral do prefeito Abilio, mas reflete um acordo construído entre os pares. A vereadora assegurou que o apoio de legisladores de diferentes agremiações foi conquistado por meio do trabalho realizado na gestão atual, formando uma base consolidada para prosseguir com as atividades da Mesa.